

O IMPACTO DA ROTINA ESCOLAR DURANTE A VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Francisca Hemelyciana da Silva Gonçalves¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Iris de Oliveira Bezerra²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Lara Samya de Lima Rodrigues³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

Maria Rosângela Dias Pinheiro⁴

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil

RESUMO

O Estágio Supervisionado possibilita o conhecimento, a experimentação e a vivência da Educação Física no ambiente escolar, embora possam surgir obstáculos que estimulem a reflexão sobre o caminho a ser seguido. Neste sentido, o presente relato objetiva-se analisar (apresentar ou apontar) o impacto da rotina escolar na formação e atuação dos estagiários durante a vivência na Educação Infantil, investigando os principais desafios enfrentados ao inserirem-se em uma rotina pedagógica estruturada e dinâmica. O presente trabalho utilizou-se de uma metodologia qualitativa, descritiva através de um relato de experiência no Estágio Supervisionado na Educação Infantil. O estágio foi composto por 8 horas, compreendida em observação, entrevista e coleta de informações da escola e 40 horas de regência, as quais foram desenvolvidas em uma turma de Infantil IV, com 15 alunos com idade entre 4 e 5 anos, em uma instituição de ensino particular. Durante a regência, as estagiárias desenvolveram aulas com foco em Jogos e Brincadeiras, buscando tornar o ensino-aprendizagem mais acessível e facilitar a comunicação entre as crianças e os conteúdos propostos. Contudo, a rotina escolar relativamente rígida da turma comprometeu a aplicação das aulas planejadas, pois grande parte da carga horária era destinada a atividades como lanche, parque, relaxamento, calendário e ensaios, reduzindo o tempo disponível para a prática do estágio. O tempo destinado à execução das aulas planejadas eram limitados, chegando a no máximo 100 minutos em dias com quatro aulas (200 minutos). Frequentemente, as etapas do plano de aula não eram concluídas, pois era necessário interromper as atividades para respeitar a rotina escolar, comprometendo a realização da aprendizagem das crianças. Tendo em vista o exposto e considerando a importância fundamental do estágio escolar na formação dos futuros profissionais a aproximação direta com a realidade educacional e a vivência da práxis pedagógica, foi possível identificar que houve uma limitação do tempo pedagógico das estagiárias, para que essa experiência pudesse ocorrer de maneira plena e efetiva. Uma vez que os estagiários dispunham de tempo insuficiente para vivenciar adequadamente a prática escolar, o que comprometeu a profundidade, a qualidade e o desenvolvimento das competências necessárias para sua formação profissional.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Educação infantil; Rotina escolar; Impacto;